

## PROGRAMA DE APOIO À ECONOMIA LOCAL (PAEL)

## QUADRO I: SÍNTESE DA SITUAÇÃO FINANCEIRA ATUAL E PREVISÕES DE EVOLUÇÃO

Município:

ÍLHAVO

Data:

31-12-2014

Descrição	Valores estimados PAF		Valores Apurados 2013	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação	Valores estimados PAF	Valores Apurados 2014 (acumulado)	Desvio face ao previsto em PAF	Observação / Justificação
	2012	2013				2014			
A1. Saldo inicial (de operações orçamentais)	0,00	436.205,40	3.045.971,88	2.609.766,48		642.458,51	2.238.668,58	1.596.210,07	
A2. Reposições não abatidas nos pagamentos	28.983,76	10.000,00	178.175,78	168.175,78		10.000,00	4.448,10	-5.551,90	
A3. Receita efetiva	27.172.925,49	19.318.000,00	22.366.687,58	3.048.687,58		18.872.100,00	22.645.382,91	3.773.282,91	
A3.1. Receita corrente	20.670.716,65	16.085.000,00	20.805.653,36	4.720.653,36		16.869.100,00	20.482.799,55	3.613.699,55	a)
A3.2. Receita capital (s/ ativos e passivos financ.)	6.502.208,84	3.233.000,00	1.561.034,22	-1.671.965,78		2.003.000,00	2.162.583,36	159.583,36	
... da qual									
A3.2.1. Venda de bens de investimento	62.907,98	33.000,00	488.080,61	455.080,61		33.000,00	30.096,10	-2.903,90	
A4. Despesa efetiva	33.457.965,21	19.246.333,15	22.433.680,31	3.187.347,16		15.986.050,03	20.677.187,24	4.691.137,21	
A4.1. Correntes	19.661.226,95	14.181.333,15	16.565.750,08	2.384.416,93		12.706.050,03	13.365.569,18	659.519,15	
... das quais									
A4.1.1. Juros	509.284,48	635.333,15	1.448.476,68	813.143,53		660.050,03	412.839,70	-247.210,33	
a. Resultantes do PAEL	0,00	400.000,00	131.231,92	-268.768,08		371.428,57	166.021,39	-205.407,18	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	272.879,05	235.333,15	106.903,26	-128.429,89		288.621,46	98.116,63	-190.504,83	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	236.405,43	0,00	1.210.341,50	1.210.341,50		0,00	148.701,68	148.701,68	
A4.1.2. Despesas com pessoal	6.100.557,78	5.346.000,00	5.192.787,10	-153.212,90		5.346.000,00	4.989.450,10	-356.549,90	
A4.2. Despesas de capital (s/ ativos e passivos financ.)	13.796.738,26	5.065.000,00	5.867.930,23	802.930,23		3.280.000,00	7.311.618,06	4.031.618,06	b)
A5. Saldo global	-6.285.039,72	71.666,85	-66.992,73	-138.659,58		2.886.049,97	1.968.195,67	-917.854,30	
A5.1. Saldo corrente	1.009.489,70	1.903.666,85	4.239.903,28	2.336.236,43		4.163.049,97	7.117.230,37	2.954.180,40	
A5.2. Saldo de capital	-7.294.529,42	-1.832.000,00	-4.306.896,01	-2.474.896,01		-1.277.000,00	-5.149.034,70	-3.872.034,70	
A6. Saldo primário	-5.775.755,24	707.000,00	1.381.483,95	674.483,95		3.546.100,00	2.381.035,37	-1.165.064,63	
A7. Ativos financeiros líquidos amortizações	-1.000,00	-377.255,66	0,00	377.255,66		-377.255,66	0,00	377.255,66	
A7.1. Receitas de ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A7.2. Despesas de ativos financeiros	1.000,00	377.255,66	0,00	-377.255,66		377.255,66	0,00	-377.255,66	
A8. Passivos financeiros líquidos amortizações	5.532.291,55	501.841,92	-918.486,35	-1.420.328,27		-2.498.158,08	-2.231.770,04	266.388,04	
A8.1. Receitas de passivos financeiros	7.320.699,34	3.000.000,00	1.404.247,12	-1.595.752,88		0,00	0,00	0,00	
A8.2. Despesas de passivos financeiros	1.788.407,79	2.498.158,08	2.322.733,47	-175.424,61		2.498.158,08	2.231.770,04	-266.388,04	
a. Resultantes do PAEL	0,00	714.285,71	491.749,77	-222.535,94		714.285,71	543.758,92	-170.526,79	
b. Resultantes de outro endividamento de médio e longo prazo	1.788.407,79	1.783.872,37	1.830.983,70	47.111,33		1.783.872,37	1.688.011,12	-95.861,25	
c. Resultantes de endividamento de curto prazo	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A9. Receita total	34.522.608,59	22.328.000,00	23.949.110,48	1.621.110,48		18.882.100,00	22.649.831,01	3.767.731,01	
A10. Despesa total	35.247.373,00	22.121.746,89	24.756.413,78	2.634.666,89		18.861.463,77	22.908.957,28	4.047.493,51	
A11. Saldo para a gerência seguinte	436.205,40	642.458,51	2.238.668,58	1.596.210,07		663.094,74	1.979.542,31	1.316.447,57	
A12. Serviço da dívida	2.297.692,27	3.133.491,23	3.771.210,15	637.718,92		3.158.208,11	2.644.609,74	-513.598,37	
A13. Endividamento total	26.559.174,89	22.305.265,61	23.178.437,94	873.172,33		19.739.656,11	22.776.339,32	3.036.683,21	
A13.1. Bancário	22.170.825,84	20.880.751,47	18.511.079,91	-2.369.671,56		18.382.593,38	16.279.309,87	-2.103.283,51	
A13.1.1. Médio e longo prazo	20.378.909,55	20.880.751,47	18.511.079,91	-2.369.671,56		18.382.593,38	16.279.309,87	-2.103.283,51	
a. Resultante do PAEL	7.000.000,00	9.285.714,29	7.068.865,93	-2.216.848,36		8.571.428,57	6.525.107,01	-2.046.321,56	c)
b. Outro endividamento bancário de médio e longo prazo c)	13.378.909,55	11.595.037,18	11.442.213,98	-152.823,20		9.811.164,81	9.754.202,86	-56.961,95	
A13.1.2. Curto prazo	1.791.916,29	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00	
A13.2. Fornecedores	3.638.349,05	674.514,14	1.986.133,01	1.311.618,87		607.062,73	1.703.909,44	1.096.846,71	
A13.3. Outra dívida a terceiros não financeira	750.000,00	750.000,00	2.681.225,02	1.931.225,02		750.000,00	4.793.120,01	4.043.120,01	d)
A14. Prazo médio de pagamento (n.º dias)	165	21	9	-12		26	41	15	

c) Corresponde à conta 2312 (incluindo designadamente os empréstimos do IHRU/INIH)

a) A justificação reside essencialmente no aumento das rubricas de impostos diretos, bem como do valor do FEF corrente/capital resultante da alteração da metodologia seguida nesta matéria. Acresce ainda o aumento em receitas próprias municipais.

b) Algumas empreitadas foram consideradas no Plano de Ajustamento Financeiro, apenas pela parte não financiada por fundos comunitários (componente nacional), porque o seu financiamento à data não se encontrava assegurado. Mas igualmente houve o cuidado de não contemplar nenhum valor na receita do PAF, para aqueles fundos. Por outro lado houve obras que se atrasaram na sua execução, como o da empreitada de Construção do Edifício Sócio Cultural e Extensão de Saúde da Costa Nova ou algum atraso noutras como o do Saneamento da Gafanha da Nazaré, ou também da Via de Acesso ao Parque de Ciência e Inovação.

c) Inicialmente foi previsto o recebimento aproximado de 10.000.000€ do empréstimo PAEL. Tal situação não se veio a verificar já que ao valor apresentado inicialmente em sede de candidatura (12.038.187,94€), foram deduzidos todos os pagamentos realizados até à assinatura do contrato com o Estado. Em suma, o Município de Ílhavo recebeu no âmbito do empréstimo PAEL o montante de 7.560.617,70€, o que tem por consequência que os valores em dívida quer de empréstimos quer especificamente do PAEL sejam menores do que os previstos.

d) Nesta conta encontra-se registada uma dívida de 1.232.172,19€ (SIMRIA) que será liquidada por conta de dividendos, bem como a contabilização de uma caução no montante de 1.057.185,00€, prestada por um terceiro e que nesta data já foi devolvida por substituição com uma garantia bancária, bem como o registo contabilístico relativo à realização do capital social do FAM, no montante de 1.156.701,36€. Acresce ainda a contabilização de capital subscrito mas não realizado à AdRA, bem como por operações de regularização relacionadas com a retribuição recebida desta empresa e cujos valores foram transferidos de uma conta 26x para uma conta 27.4 com vista à imputação anual de proveitos ao longo do período da entrega da gestão a essa empresa.